



A Motivação Cristã para o Ministério da Reconciliação

Pr Reuel Martinez

Culto do dia 21/01/18 (manhã)

Escolha um de seus auxiliares para ficar responsável pelo “Quebra Gelo”. Temos uma infinidade de sugestões de “Quebra Gelo Gospel” na internet. Sugestões: www.mda.com.br; www.google.com.br; www.youtube.com.br

Escolha um CD ou DVD, não se esqueça de fazer a letra da música escolhida em quantidade que dê para distribuir para todos os membros da célula. Líder surpreenda os membros de sua célula trazendo os cânticos que eles mais gostam. Se você tiver outro auxiliar peça a ele para fazer

2Co 5.14-16

Introdução:

Em 1912 o mundo testemunhou um de seus maiores desastres navais. O navio Titanic, do qual se dizia que nem Deus poderia afundar, naufragou nas águas do Atlântico Norte, causando a morte de algumas centenas de pessoas. Para aumentar ainda a tragédia, após o naufrágio do navio, apenas 1 dos botes salva-vidas voltou para resgatar os que pereciam. Muitas vezes o que acontece na vida das igrejas não é diferente. Muitos caminham apressados para a perdição enquanto a igreja assiste de longe essa tragédia.

- Há uma necessidade de salvação
- O ser humano está separado de Deus e a igreja é a responsável por essa aproximação

4 elementos a respeito da nossa motivação para exercer o ministério da reconciliação:

→ 1 e 2 estão juntos

1. Qual é a motivação do Cristão? O amor de Cristo (v.14)

- Constrange -> motiva; impulsiona. Pressiona
- Amor é extremamente importante para o ser humano. Ninguém vive sem amor.

Ex.: Em 1944, 20 bebês foram criados que foram criados sob privação de amor. Após 4 meses, metade dos bebês havia morrido.

- **1Co 13(1-3)**
- O amor de Deus é o principal tema da bíblia. Só é possível amarmos por causa de Deus. Cf. **1Jo 4.19**
- O ser humano criou um problema e Deus, por amor, ofereceu solução. Cf. Jo 3.16
- Assim como fomos alcançados por esse amor, queremos que outros também sejam.

→ O amor de Cristo é o que nos motiva a exercer o ministério da reconciliação

2. Como o amor de Cristo nos motiva? Nos levando a considerar/concluir que 1 morreu por todos (v.14)

- **Rm 5.8** “*Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores.*”

Como consequência do pecado, todos deveriam morrer.

3. A que o amor de Cristo nos motiva? A não vivermos mais para nós mesmos, mas para Cristo (v.15)

- Se antes éramos escravos do pecado, agora nos tornamos escravos de Cristo
- Antes tínhamos coragem de investir tempo e recursos em atividades que destruíam; agora vivemos para Cristo e para fazê-lo conhecido

4. Qual a consequência da motivação (do amor de Cristo)? Não conhecemos a ninguém segundo a carne (v.16)

- Antes de sermos salvos, julgávamos segundo a carne. Depois da conversão, não julgamos (não devemos julgar) segundo a carne
- O ser humano tem a tendência de julgar as pessoas de acordo com padrões humanos: beleza, inteligência, riqueza, influência, poder, posição política
 - Aconteceu com Paulo! -> **v.16b**
- O problema não é reconhecermos esses elementos humanos nas pessoas, tais como influência, dinheiro, inteligência, casamento, posição política, opinião a respeito de questões da vida, preferência musical. O problema é quando deixamos esses elementos carnais atrapalharem nossos relacionamentos. Permitimos que elementos carnais sejam impedimento para o ministério da reconciliação
- Nossa tarefa é olhar além dos elementos humanos e perceber que há pessoas que precisam de Cristo; que precisam ser alcançadas pelo seu amor

“Quando o amor de Cristo é a nossa motivação, não vemos as pessoas segundo os padrões do mundo”

Conclusão:

Assim como as muitas pessoas que pereceram no naufrágio do Titanic, nós também já estivemos caminhando para a perdição. No entanto, agora que fomos salvos por Jesus, não podemos viver mais para nós mesmos; precisamos viver para Ele, para torna-lo conhecido. Para isso, não podemos olhar para os outros segundo os padrões humanos. Antes, precisamos olhar para cada um deles como Cristo olha. O que nos motiva a isso é o amor Dele.

DISCIPULAR E CUIDAR BEM DAS PESSOAS -

Líder certifique-se de que todos da sua célula estejam sendo discipulados. Deixe os visitantes bem à vontade. Distribua tarefas a todos da célula. Todos são importantes e necessários